

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO



ATA N.º03/2015

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA
EM 4 DE FEVEREIRO DE 2015

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quinze, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores, António Manuel Gomes Severino, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. --- Não compareceu o senhor vereador Jorge Marques dos Santos, tendo requerido a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei N.º 169/99 de 18 de setembro. ----- Nos termos do artigo 79.º da citada legislação, foi substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista Fernando António França Delgado. ----- A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, nomeada Adjunta do Gabinete de Apoio ao Presidente. ----- Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. ----- Eram dez horas. -----

ORDEM DE TRABALHOS :

A)= **INFORMAÇÕES** ;-----

B)= **ASSUNTOS DIVERSOS DA DF** ;-----

C)= **ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU**;-----

D)= **ATENDIMENTO DE PÚBLICO**;-----

E)= **ENCERRAMENTO**.-----

A)= **INFORMAÇÕES**;-----

Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o Ex. mo senhor Presidente da Câmara prestou as seguintes informações sobre as decisões que foram tomadas no uso das suas competências próprias e delegadas (nomeadamente as efetuadas ao abrigo do disposto no artigo 34.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e Delegação de Poderes, de 2013.10.21):-----

1.- BALANCETE:--- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 3 de fevereiro de 2015 e que acusava os seguintes saldos:-----

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:----- 682.230,22 Euros;-----

- OPERAÇÕES DE TESOURARIA:----- 240.196,24 Euros;-----

2.- ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS: --- Conforme relação presente e devidamente registadas sob os números 20 a 320, no valor total de 308.576,85 Euros.-----

3.- COMPROMISSOS ASSUMIDOS:--- Emitidas as Requisições, devidamente registadas, conforme relação presente e devidamente arquivada em pasta própria, no valor de 461.970,56 € correspondente ao período de 21 de janeiro a 4 de fevereiro de 2015.-----

4.- GUIAS DE RECEITA EMITIDAS NA DF: Alimentação Pré-Escolar e 1º Ciclo – 23; Carta de Caçador – 1; Cemitérios – 15; Concessão de Licenças Diversas – Ruido - 1; Feiras – 1; Museu do sabão – 4; Realização de Espetáculos – Licença de Funcionamento – 1; Renda Social – 5; Rendas – Alamal / Ribeira Da Venda – 1; Renda – Mercado – Lojas – 10; Ambulâncias - 3; Venda de Livros – 2; Transporte Escolares – 20; Ambulância Cartão do Idoso – 8; Bombeiros - 31.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Após a confirmação de que todos os membros da Câmara tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião realizada em 21 de janeiro de 2015, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura.-----

Submetida a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do senhor vereador António Severino, por não ter estado presente na referida reunião.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO



ATA N.º 03/15

2015.02.04

Ainda antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o senhor vereador Paulo Matos interveio para chamar a atenção pelo facto de, mais uma vez, ter sido enviada a alteração orçamental sem texto introdutório. -----

O senhor Presidente esclareceu que, sendo o valor do orçamento municipal, para este ano, de 7.450 mil euros, a nossa atividade ficará condicionada. Já anteriormente afirmou que as alterações são mecanismos de gestão, que irá usar sempre que considerar necessário. A alteração hoje em apreciação tem como principal motivo o apoio extraordinário ao Centro Social Belverense. É possível que, em abril tenha que ser feita Revisão Orçamental. Concorde que sucessivas alterações ao orçamento não será um bom método de trabalho. Mas a obrigação legal imposta pela Lei das Finanças Locais de cumprir com 85% de execução orçamental, obrigou a elaborar um orçamento extremamente rigoroso. -----

A senhora Chefe de Divisão Financeira, Dr.ª Sandra Simões, acrescentou ainda que a partir de maio/junho, com a aplicação do saldo da gerência anterior, a situação orçamental ficará mais estabilizada. -----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DIVISÃO FINANCEIRA;-----

I.- Foi apreciado o ofício do **Agrupamento de Escolas de Gavião** solicitando apoio financeiro extraordinário, no valor de 2.100,00€, para aquisição de gaz para o sistema de aquecimento. (DELIBERAÇÃO N.º 31) -----

O senhor Presidente salientou a pertinência do pedido. Neste inverno têm-se registado temperaturas muito baixas e o Agrupamento tem mantido o aquecimento ligado, o maior tempo possível. -----

O senhor Vice-presidente informou que o diretor do Agrupamento solicitou o agendamento de reunião consigo, no sentido de transmitir as dificuldades financeiras, inerentes à redução de cerca de 7.500,00€ no orçamento do Agrupamento. Já anteriormente tinha prestado essa informação ao executivo. O Município está disponível para ajudar, porque queremos sempre o melhor para as nossas crianças. Mas não devemos ser sempre nós a “tapar os buracos” que os outros fazem. A causa deste problema foi uma decisão do Governo. Não deveria ser o Município a assumir os encargos resultantes dos cortes! Mas ainda assim, devemos conceder este apoio. Porque este ano está muito frio e é fundamental manter o conforto para alunos e funcionários. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que se lembra da reunião referida. Na altura referiu que deveriam ser estudadas alternativas ao aquecimento com gaz, como forma de reduzir os encargos com o aquecimento. Não concorda com os cortes na educação. Mas só consegue perceber o enquadramento, se conhecer o orçamento global da escola. -----

O senhor Presidente informou que o orçamento do Agrupamento ronda os 100 mil euros. O corte ronda os 9% e fala-se que no próximo ano haverá mais cortes. -----

O senhor Vice-presidente informou ainda que o valor do corte orçamental ao Agrupamento coincide com o valor do saldo com que transitaram o ano de 2013 para 2014. Esse valor correspondia à transferência do apoio do Município para a ação social escolar., que só foi transferido em dezembro de 2013. -----

O senhor Presidente esclareceu ainda que, em relação à questão colocada pelo senhor vereador Paulo Matos, na última reunião, quanto às visitas de estudo, no site do Agrupamento de Escolas de Gavião, na área do Conselho Pedagógico, poderá encontrar a informação relativa aos objetivos pedagógicos das visitas de estudo. -----

O senhor vereador Paulo Matos agradeceu a informação, afirmando que irá consultar o site. Mas considera que o facto da informação estar disponível no site não invalida que o pedido deveria estar instruído, com esse conteúdo em anexo. -----

2.- A Câmara Municipal de Gavião tomou conhecimento do **Relatório de Atividades da Unidade Móvel de Saúde**, relativo ao 4.º trimestre de 2014. (DELIBERAÇÃO N.º 32) -----



ATA N.º 03/15

2015.02.04

O senhor Presidente sublinhou o excelente serviço prestado pela Unidade Móvel, à nossa população. Salientando que neste período a viatura percorreu 1873 kms, realizou 726 atendimentos, em 53 localidades, num total de 204 horas de serviço. -----

Informou ainda que neste momento já estão 3 médicos ao serviço no Centro de Saúde. Foi colocado 1 médico, através de prestação de serviços. Quanto á questão da referenciação hospitalar dos utentes do concelho de Gavião não registou qualquer evolução. Foi recentemente empossado novo Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo e solicitaram algum tempo para estudarem o assunto. -----

3.- A Associação de Produtores Florestais do Município de Gavião, solicita a renovação do Acordo de Colaboração existente entre aquela Associação e o Município de Gavião, que prevê a disponibilização de um técnico superior para funções no Gabinete Técnico Florestal. -----

O senhor Presidente destacou o papel fundamental desempenhado pelo técnico do Gabinete Técnico Florestal. Antes de ser Presidente não tinha a perceção da qualidade do trabalho desenvolvido, bem como das inúmeras solicitações deste serviço. A Associação de Produtores Florestais desenvolve um excelente trabalho. Destacou também a competente coordenação da Brigada de Sapadores Florestais, que também é função deste técnico. Sublinhou ainda a forma como está instruído o pedido de apoio, com todas as despesas, bem discriminadas. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que seria bom que todos os pedidos de apoio fossem discriminados com este detalhe. Em relação ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal, concorda que estamos bem servidos. O Eng.º Júlio Catarino desenvolve um trabalho muito meritório. Mas considera que, uma vez que existe no Mapa de Pessoal do Município, a previsão deste lugar, o mesmo deveria ser preenchido, abrindo concurso para essa função. -----

O senhor Presidente lembrou ao senhor vereador que a APFLOGAV tem ao seu serviço um Engenheiro, que tem desempenhado um excelente trabalho. Este técnico, para além da coordenação do G.T.F. também é responsável por outros serviços necessários à APLOGAV. Se fosse aberto concurso, teríamos de acolher um técnico proveniente da mobilidade. Poderá ser um bom técnico, mas não conhecerá o território. De qualquer forma teríamos de continuar a apoiar a APFLOGAV, porque precisa de um técnico para coordenar a Brigada de Sapadores Florestais, uma vez que não tem meios próprios. -----

O senhor vereador Saul Pereira afirmou que estava esclarecido quanto a esta questão. Que apenas foi colocada, porque consideram importante assegurar o vínculo do trabalhador. -----

O senhor vereador Fernando Delgado lembrou ainda que a manutenção da Equipa de Sapadores Florestais obriga a ter um coordenador técnico, por isso a APFLOGAV terá sempre de ter um técnico. -----

A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a renovação do Acordo e, por se tratar de compromisso plurianual, remeter o assunto à Assembleia Municipal para apreciação, eventual aprovação e autorização prévia (DELIBERAÇÃO N.º 33) -----

4.- Foi apreciado o ofício da Secção de BTT do Clube Gavionense, solicitando apoio para a realização da Maratona de BTT. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por maioria, autorizar a realização da “4.ª Maratona BTT Clube Gavionense – Fonte dos Garfos”, no dia 22 de março de 2015 e conceder transferência financeira no valor de 350,00€, para apoio à atividade Deliberou ainda conceder o apoio logístico solicitado: mesas e cadeiras de plástico, fita balizadora, viatura 4 x 4 com motorista, sacos e caixotes de lixo, cedência dos balneários da piscina municipal, bem como o apoio dos Bombeiros Municipais. (DELIBERAÇÃO N.º 34) -----

O senhor vereador Fernando Delgado não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo – se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 44º, do CPA e no n.º 6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----



O senhor Vice-presidente informou que a prova vai decorrer nas freguesias de Margem, Comenda e União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Comunicou também que solicitou ao responsável pela Secção de BTT do Clube Gavionense, um balanço da maratona realizada em 2014, para análise das receitas e das despesas, tendo verificado que houve saldo positivo de 15€. Este ano tem uma agravante nas despesas, pois a associação que faz a cronometragem cobrou em 2014 o valor de 1.067€ e este ano levará mais 2€ por cada participante. Também o valor a pagar à GNR será superior, porque a prova este ano passa por mais povoações e atravessa a EN118 e a EN244. -----

5.- Foi apreciado o pedido de apoio financeiro do **Centro Social Belverense**, para pagamento de revisão de preços, trabalhos a mais e contrato adicional de fiscalização, relativo à obra no novo Lar de Idosos. -----

O senhor Presidente informou que houve reunião com a direção do Centro Social Belverense, recentemente e está muito preocupado com a instituição que é o maior empregador da freguesia de Belver. A obra do Lar está integralmente paga, bem como cerca de 50 mil euros de trabalhos a mais. Há nova fatura de 79 mil euros de “trabalhos a mais para pagar”. Todos os prazos contratados foram ultrapassados. O Centro Social Belverense é credor de dinheiro ao empreiteiro, embora estes digam que a instituição lhes deve 79 mil euros. A obra não está terminada. Há muitas deficiências detetadas pelo fiscal da obra. O empreiteiro tem muitas dívidas aos subempreiteiros. Sem que essas dívidas sejam pagas não terminam os trabalhos. O empreiteiro está à beira da insolvência. Na reunião ocorrida, a instituição solicitou também o pedido de apoio do consultor jurídico do Município, que foi autorizado. Há pagamentos a instituições bancárias, que vencem prestações este mês. Este assunto terá de ser resolvido em tribunal, mas teme que o processo se arraste por muito tempo e agrave a situação. Propõe que seja atribuído o apoio de 46.059,11€, garantindo a subsistência da instituição nos próximos tempos. -----

O senhor vereador Paulo Matos fez histórico do passado, lembrando que no mandato anterior vieram aqui três pedidos de apoio relativos a obras nas IPSS: do Centro Social Belverense, Centro Social de Margem e Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Na altura referiu que os valores atribuídos eram muito díspares. O edifício do Lar de Belver ficou muito mais caro do que o Lar de Margem. Por isso a situação de Margem está resolvida. Quanto ao Lar de Belver tem dúvidas que se consiga resolver. Sabe que este empreiteiro também teve problemas com a construção de uma escola no Entroncamento. Considera que a instituição assumiu um encargo muito superior às suas possibilidades. O pedido de apoio não trazia muita informação, mas com a intervenção do senhor Presidente ficou mais esclarecido. Se a Câmara Municipal de Gavião não apoiar a instituição, corremos o risco desta entrar em falência já no mês de fevereiro. Pediu ao senhor Presidente que o Centro Social Belverense, em reunião extraordinária do executivo ou da assembleia municipal, preste esclarecimentos sobre esta situação e apresente as suas contas.-----

O senhor Presidente afirmou que tem consciência que muita gente não tem noção do que se passa, em relação à área social, no nosso país. As IPSS deveriam ter maior apoio, por parte da Administração Central. Quanto a esta instituição, a direção recentemente eleita tem um problema muito grave para resolver, em pouco tempo. Quando o projeto do Lar foi feito, não estava sobredimensionado, porque a instituição era saudável. E teria mais 15 vagas, que seriam financiadas pela Segurança Social. O problema foi causado pelo empreiteiro, que não cumpriu com as suas obrigações. O atraso levou à perda de cerca de 6.000€/mês, que corresponde às vagas referidas. E não recebe esta verba porque a obra não está concluída. Se a Segurança Social financiar estas 15 vagas, a partir de maio/junho a instituição terá a sua sustentabilidade financeira assegurada. Concorde que na próxima sessão da Assembleia Municipal, seja dado conhecimento desta situação e de outras semelhantes na área social. A Câmara Municipal também já apoiou o Centro Social de Margem, quando tinham dificuldades de tesouraria, e estaremos cá para apoiar a Santa Casa da Misericórdia, se for necessário. Este é um esforço financeiro acrescido para o Município, embora

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO



ATA N.º 03/15

2015.02.04

tenhamos condições para o fazer. Propõe que o apoio seja decidido hoje. É uma situação social e pode colocar em causa o apoio a idosos e muitos postos de trabalho. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que a sugestão para realização de assembleia municipal extraordinária, tinha como objetivo a explicação deste assunto à população. Afirmou ainda que considera que a direção devia vir aqui explicar as contas. -----

O senhor Presidente informou que pretende incluir este assunto no Relatório para a Assembleia Municipal de Fevereiro. -----

Colocado a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder transferência financeira no valor de 46.059,11€. (DELIBERAÇÃO N.º 35) -----

6.- No âmbito do Programa de Ocupação Municipal Temporária de Jovens, a Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade aprovar a abertura de procedimento para admissão de mais 10 jovens, auferindo a Bolsa Mensal no valor de 200€, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10.º do respetivo Regulamento. (DELIBERAÇÃO N.º 36) -----

7.- O senhor Vice-presidente apresentou uma proposta de deliberação relativa às transferências a efetuar para o Agrupamento de Escolas de Gavião, no âmbito da Ação Social Escolar para o ano letivo 2014/2015. A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade aprovar a proposta de transferência financeira no valor total de 10.425,50€, contemplando: (DELIBERAÇÃO N.º 37) -----

- 2.441,00€ para participação dos manuais escolares do 2.º e 3.º Ciclos; -----

- 1.677,00€ para material de desgaste; -----

- 2.257,50,00€ para despesas do prolongamento de horário e fotocópias; -----

- 3.250,00€ para aquisição de material de expediente e limpeza; -----

- 800,00€ para tinteiros; -----

8.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de conta bancária específica destinada aos pagamentos e recebimentos do projeto “Manutenção e Recuperação de Galerias Ripícolas”, candidatado ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (DELIBERAÇÃO N.º 38) -----

9.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para efeitos de autorização prévia o compromisso plurianual relativo à candidatura ao programa Contrato Emprego – Inserção +, promovido pelo IEFP, para um total de 10 pessoas. Para 2015 – Bolsas – 41.922,00€ e Subsídio de Refeição – 8.540,00€. Em 2016 - Bolsas – 8.384,40€ e Subsídio de Refeição – 1.708,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 39) -----

10.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a formalização de protocolos com as seguintes instituições de ensino superior, para acolhimento de estudantes em contexto de trabalho: -----

- Instituto Politécnico de Portalegre (DELIBERAÇÃO N.º 40) -----

- Instituto Politécnico de Tomar (DELIBERAÇÃO N.º 41) -----

O senhor Presidente informou que foi formalizada candidatura ao Programa de Estágios PEPAL. ---

11.- Tomar conhecimento da listagem dos compromissos assumidos que transitaram para 2015, nos termos da autorização prévia genérica favorável da Assembleia Municipal. (DELIBERAÇÃO N.º 42) -----

12.- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, nos termos do Regulamento Municipal de “APOIO À FIXAÇÃO DE FAMILIAS JOVENS”, com as alterações aprovadas em reunião do executivo de 2014.11.19 e na Sessão da Assembleia Municipal em 2014.12.13 passar a liquidar o valor de 41,04€/mês (1.º filho) a PAULO JORGE DA GRAÇA MENDES MENDEIRO, para APOIO À INFÂNCIA. (DELIBERAÇÃO N.º 43) -----

13.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a 2.ª ALTERAÇÃO ao ORÇAMENTO, no valor de 196.000,00 € e GOP’S no valor de 24.000,00€. Devido à extensão

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/15

2015.02.04

de ambos os documentos, dão-se os mesmos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em pasta anexa a este Livro de Atas. (DELIBERAÇÃO N.º 44) -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU:-----

I.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar os **Autos de Vistoria e proceder à liberação gradual das respetivas cauções**, nos termos das informações prestadas pelos serviços técnicos, para as seguintes empreitadas: -----

- **“Beneficiação do EM 531 desde o entroncamento com a EN 244 até Moinho do Torrão”**, adjudicada à firma “Construções Vias Manso, Lda.”; (DELIBERAÇÃO N.º 45) -----

- **“Beneficiação do CM 1014 no troço situado entre a Rua Dr. Dias Calazans (Gavião) e a EN 244 passando por Amieira Cova”**, adjudicada à firma “Construções Vias Manso, Lda.”; (DELIBERAÇÃO N.º 46) -----

Antes de encerrar a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente questionou se algum dos senhores vereadores pretendia intervir: -----

O senhor vereador Saul Pereira questionou para que serve uma caixa de betão, que está a ser colocada no Loteamento Industrial de Gavião. -----

O senhor Presidente esclareceu que se trata da instalação da balança que estava em Domingos da Vinha, que ficará disponível para os serviços municipais e para quem necessitar, mediante pagamento. -----

O senhor vereador Fernando Delgado prestou algumas informações acerca dos Bombeiros Municipais de Gavião. Salientou que a Corporação tem todas as condições necessárias para prestar um serviço com profissionalismo e que tem proporcionado aos bombeiros a formação adequada. Informou que o Município de Gavião, concretizou Intenção de Investimento a Fundos Comunitários, no âmbito da CIMAA/Federação de Bombeiros do Distrito de Portalegre, para **Ampliação do Quartel**, que atualmente não corresponde às necessidades de armazenamento de materiais e ao aumento do número de elementos da corporação; e também para **Aquisição de Veículos e de Material de Proteção**. -----

O senhor Vice-presidente informou que foi realizada reunião para calendarização das Festas de Verão e preparação dos Jogos Tradicionais. Este ano irão decorrer 11 provas de Jogos Tradicionais, no concelho. Este ano a Associação de Caçadores da Freguesia de Belver também vai participar. A Câmara Municipal vai apoiar as iniciativas, concedendo os transportes. Nessa reunião, voltou a frisar a necessidade de rigor na apresentação das contas. No ano 2014 registou-se alguma melhoria e as Contas foram apresentadas com maior rigor. Espera que este ano, continue a evoluir. Aproveitou ainda a reunião para sensibilizar as associações para participarem nos eventos organizados pelo Município. -----

D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO: -----

Esteve presente o senhor **António de Matos Marques** e a senhora Maria Luisa Felizardo Dias, proprietários de habitação no n.º 5 do Covão do Pereiro, em Cadafaz, para manifestarem a sua preocupação pela existência de caminho em mau estado, junto à sua propriedade. O pavimento está danificado, há perigo de derrocada e têm medo de ali passar de carro. -----

O senhor Presidente informou que conhece a situação referida, que já se arrasta há algum tempo. Os proprietários daquela zona, terão de ceder algum terreno para possibilitar a intervenção. Se tal ocorrer, o Município de Gavião fará a recuperação logo que possível. Há situações mais complicadas no concelho, mas a situação está em análise e logo que possível será resolvida. Não é uma obra fácil. Tem que ser feito muro de suporte, com grande extensão. Sabe que anteriormente já se tentou resolver o assunto, mas os proprietários recusaram ceder o terreno necessário. Ma se agora há vontade de resolver, logo que possível, a obra será concretizada. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/15

2015.02.04

Esteve também presente o senhor **João Covas da Silva**, que começou por informar que pertence a uma associação ambientalista. E questionou o que pensa a Câmara da conservação da pinheira, existente junto às bombas de gasolina, que é considerada um ícone de Gavião. -----

O senhor Presidente esclareceu que a pinheira é propriedade da família Vaz Pinto e a Câmara Municipal não pode intervir em propriedade privada. A família não quis vender o terreno e a Câmara não pode comprar só a pinheira. -----

De seguida, o senhor João Covas, questionou o que pensa o senhor Presidente da limpeza das paredes de pedra do Miradouro do Cruzeiro. Afirmou que o método utilizado para a limpeza é ilegal e provocou muita poeira, podendo causar muito mal à saúde pública. -----

O senhor Presidente informou que a Câmara Municipal contratou uma empresa da especialidade para realizar o trabalho, devidamente certificada. Acompanhou pessoalmente a obra e sabe que foi utilizado jato de areia molhada. Se o senhor João considera que houve alguma ilegalidade, deverá apresentar queixa às autoridades. -----

O senhor João Covas perguntou se há evolução no assunto da EDP, apresentado na reunião anterior. Tendo o senhor Presidente informado que não há evolução e o Município apenas poderá fazer alguma pressão, uma vez que a EDP é uma empresa privada. -----

O senhor João Covas afirmou que a estrada que vem do Loteamento do Calvário para a Escola Básica tem muitas curvas e questionou se pode ser feita alteração. Tendo o senhor Presidente informado que não pode haver alteração, porque os terrenos circundantes são propriedade privada. -----

De seguida, o município manifestou a sua preocupação pela aplicação inadequada de herbicidas, que levam cerca de 300 anos a desaparecer dos lençóis freáticos. -----

O senhor Presidente informou que a aplicação de herbicidas é executada por trabalhadores habilitados e legalmente certificados. -----

O senhor João Covas elogiou a colocação das novas placas sinaléticas. Mas salientou que falta a indicação da placa de Cadafaz. -----

O senhor Presidente reconheceu que faltam algumas placas, que serão brevemente colocadas. Tal como o mapa do concelho com a indicação de restaurantes, monumentos e pontos de interesse. -----

E)= ENCERRAMENTO

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram 12 horas e cinquenta minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada por unanimidade e em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada por todos os membros do Executivo presentes e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

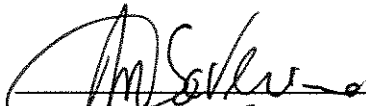
A presente ata não vai ser lida, em virtude de, a todos os membros do Executivo presentes, ter sido entregue uma cópia da mesma, nos termos do disposto no artigo 4º, do D - L número 45.362, de 21 de Novembro de 1963. -----

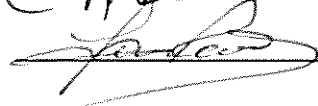
O PRESIDENTE DA CÂMARA,

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/15

2015.02.04





OS VEREADORES,





A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA